

" O Segredo das Encantadas"
De Cláudia Bentto e Bruno Motta

Um infantil ecológico para UM ator...
E TREZE ATRIZES.

Foi a encomenda... mas é possível dobrar alguns personagens.

Personagens:

Cidade:

Fernando: Irmão

Íris: Cientista da Cidade(Irmã)

Encantadas:

Ibris: Cientista da Floresta

Branca: Encantada Mestra

Lu e Li: Encantadas Gêmeas Siamesas

Hera: Encantada Alquimista

Letícia: Encantada Atrapalhada

Adélia: Encantada Sênior

Invasores

Dra: Invasora Cientista

: Invasora Estagiária

Mata: Invasora Espiã 1(Má)

Hari: Invasora Espiã 2 (Boa)

Chips: Invasora Técnica

Cena 1

(Laboratório de Íris, na Cidade. Grandes caixas e baús com equipamentos coloridos espalhados pelo laboratório, numa grande confusão. Íris está trabalhando)

(Numa grande névoa, surge Branca. Linda e serena, fecha suas asas ao entrar em cena. Íris, ocupada, só se da conta quando a fumaça irrita sua garganta)

Íris (tossindo muito)

Cof! Cof! Cof, cof, cof!

Branca (para platéia)

Ai meus Deus, será que eu consigo falar essa língua dela? (Para Íris) Cof, cof, cof.

Íris

Você também tem alergia?

Branca

Eu? Não... eu só não sabia que você falava português. Sabe como é, estou sempre levando mensagens em tantas línguas diferentes... nunca se sabe...você tem alergia a quê?

Íris

Eu? Algumas coisas. Poeira, fumaça, jornal, coisas simples. E também chocolate, ovo, leite. Também não posso comer carnes... nem me aproximar de gasolina, álcool, diesel... carpete, então, nem pensar.

Branca

Você é alérgica a chocolate? Que triste...

Íris

Mas quem é você? Como você entrou aqui? Eu não tenho nada de valor... vou chamar a polícia! (Corre ao telefone)

Branca

Acalme-se menina. Eu já lhe disse que sou uma mensageira.

Íris

E você... me trouxe alguma mensagem?

Branca

Eu? É mesmo, a mensagem! Afaste-se, deixe-me fazer isso direito...

(Íris se afasta, Branca inicia um "ritual de mensagem", retornando à lindeza e serenidade da entrada)

Íris

Sem fumaça, dessa vez, por favor, porquê senão...

Branca (sinalizando a Íris que foi interrompida em seu ritual)

A-HAM... "Brumas"!... ÍÍÍ-riiiiis... Íííriiis... Íris!!!

Íris

Tô aqui!

Branca (novamente interrompida)

Você vai ficar me atrapalhando? Muito bem... Íris!!! Sua grande amiga Íbris precisa de sua ajuda com urgência... a Grande Floresta corre perigo... e você também...

Íris (após alguns segundos)

... acabou? Só isso?

Branca

Só isso, minha filha, a floresta tá correndo perigo, você não ouviu não?

Íris

Mas... mas eu não posso ir pra lá! Quando terminamos os estudos e Ibris resolveu se mudar e trabalhar na Grande Floresta eu disse que não podia ir junto... sabe como é, eu e essas minhas alergias...

Branca

Você não vai ajudar?

Íris

O que eu posso fazer, eu nem sei onde fica essa floresta!

Branca

Oras, arrume suas coisas e eu a levarei.

Íris

Mas... mas...

Branca

Nada de "mas". Vamos logo arrumar suas roupas e depois damos um jeito nessa bagunça! Anda, vamos... vem!

(Branca e Íris saem de cena. Fernando sai detrás de um dos equipamentos)

Fernando

Ah... a Grande Floresta! Cheia de aventuras... Escalada... já pensou, subir aquelas montanhas e aquelas árvores enormes? Nadar nas cachoeiras... nos rios! Será que a minha querida irmã se importa em me levar?

(Fernando se prepara para sair e perguntar)

Fernando

Peraí... uma borboleta gigante entra voando no laboratório da minha irmã para pedir socorro e ir para Grande Floresta. É CLARO que ela não vai querer me levar, aquela egoísta. Mandona. Chata. Insuportável. Como é que eu vou fazer... passagem de avião tá um absurdo de caro e eu não tenho um centavo... e mesmo assim, eu nem sei onde fica essa tal flores....

(Ouve-se a voz de Branca)

Branca

Rápido! Qual dessas caixas você vai precisar?

Fernando

Ai meu Deus...

(Fernando procura onde se esconder e acaba tropeçando e caindo em uma caixa que se fecha com o menino dentro)

(Íris e Branca entram)

Íris

Hmm.... deixa eu pensar... vamos levar essas três caixas.

Branca

Três? Tá me achando com cara de aeronave?

Íris

Tá bom... essas duas então.

Branca

Então feche os olhos e vamos... afaste-se!

(Branca inicia o "ritual da saída" - A cena se enche de fumaça)

Íris
Sem fumaça!

Branca
Já disse que não é fumaça! Isso são "Brumas"!...

Íris
Cof, cof, cof...

Cena 2

(Laboratório de Íbris, na Grande Floresta. Aparelhos e equipamentos em harmonia com plantas e flores. Íbris está trabalhando. Branca surge como na primeira cena, mas agora acompanhada de Íris e sua bagagem. Duas invasoras - Mata e Hari - estão mimetizadas no cenário, espionando)

Branca
Pronto, chegamos.

Íris
Precisa ter tanta "Bruma"? Eu disse que eu sou (cof, cof, cof)... alérgica!

Íbris (de costas para Íris)
Eu conheço essa tosse... Íris!

Íris
Íbris!

(Elas usam o cumprimento secreto dos tempos de faculdade)

Íbris
E então, comendo muito chocolate?

Íris
Você sabe que eu não posso comer chocolate!

Íbris
Isso é frescura sua... o problema não é o chocolate. È aquele lugar poluído em que você insiste em continuar morando. Tem gosto para tudo.

Íris
Mas Íbris... estou trabalhando tanto para fazer da cidade um lugar melhor para se viver...

Íbris
"Viver"? Aquilo não é viver! "Viver" é o que acontece quando a gente mora aqui... com as plantas, natureza... ar puro...

(Íris tenta respirar fundo e o ar puro invade seus desprevenidos pulmões)

Íris
Cof, cof, cof!

Íbris
Ah, não, Íris, pára com isso. Você está tossindo porquê?

Íris
Oras, por causa... do carpete.

Íbris
Carpete?

Íris
Não, fumaça. Ahnnn... poeria.

Íbris
Fumaça? Poeira? Na Grande Floresta? Só se abriram um Mc Donalds aqui e não estou sabendo.

Íris
Acho que acabei me acostumando a tossir... você tem razão... o ar aqui é tão puro... (respira profundamente sem problemas)

Branca
Vamos parar com esse tricô de velhas comadres? Você foi chamada porque tem uma missão a cumprir!

Íris
Missão? Ninguém me falou nada disso, eu só vim ajudar!

Íbris
E você acha que veio me "ajudar" a quê?

Íris
Não sei, fazer um bolo, resolver uma palavra cruzada que estava difícil...

Íbris
Deixe de bobagem, Íris. Branca! Por que você não chama as outras Encantadas?

Branca
Boa idéia. Não saiam daqui!

(Branca sai)

Íris
Encantadas? O que está acontecendo?...

Íbris
Vou te contar de uma vez.

(Enquanto Íbris conta, Íris vasculha o lugar, maravilhada)

Íbris

Você está no Vale das Encantadas, o coração da Grande Floresta. Aqui, o ar é ainda mais puro, a água, mais cristalina... e as plantas desse lugar guardam segredos maravilhosos de bem estar, cura, felicidade...

Íris (andando, tropeça)

Íbris

Cuidado, Íris! Parece que não conhece um laboratório... (ajuda a amiga a se levantar) estou trabalhando aqui desde que nos formamos... cada dia é uma nova descoberta mais fantástica... e pouco a pouco nós vamos registrando os segredos do Vale e revelando, devagarinho, para o mundo...

Íris

Devagarinho? Se é tudo tão maravilhoso você devia revelar tudo e rápido!

Íbris

Não Íris! Você já imaginou a confusão que iria ser se descobrissem que todas as plantas desse lugar tem seu poder especial?

(Invasora Mata se empolga)

Não ia sobrar planta nenhuma, floresta nenhuma, nada!

(Branca entra como uma apresentadora circense)

Branca

Respeitável público! Para o deleite de seus sentidos, entrarão em cena as únicas, magníficas e maravilhosas Encantadas!

(Entra Hera)

Branca

Esta é a Encantada Hera!

Íris

Perái, "È" ou "Era?"

Íbris

ÍRIS!

(Enquanto é apresentada, Hera joga um líquido num lugar qualquer de onde surge uma linda flor)

Branca

Hera é uma alquimista secular, que conhece segredos de todas as plantas! Com a ajuda da natureza ela faz remédios, bálsamos, cataplasmas, perfumes e até refrigerante light!

Hera

Refrigerante não! Suco de guaraná natural gaseificado e com um toque adoçado de stévia.

Branca

Do outro lado... Letícia! A guardiã dos nossos pequenos amigos vivos... ela almoça com os mamíferos, janta com os répteis, voa com os pássaros e nada com os peixes!

(Letícia voa pelo palco e tropeça ao pousar. Sugestão: ela pode utilizar fantoches de animais)

Branca

Além disso - e quando não se machuca - ela diverte a todos nós.

Letícia

Desculpe... eu não vi o... chão.

Branca

Estas são Lu e Li, as Encantadas Siamesas! São elas que nos defendem quando a coisa fica preta... Lu tem poderes de Marte, o deus da Guerra, e pode atacar e paralisar qualquer um a distância...

(As Encantadas Siamesas dividem o braço do meio. Lu está a esquerda e Li à direita. Uma Encantada, fazendo-se passar por inimiga - "mascarada" – é paralisada por Lu)

Branca

Li tem os poderes de Vênus, e consegue pressentir os sentimentos de qualquer um à sua volta...

Li

É uma inimiga!

(Lu faz um gesto que atira a "Encantada Inimiga" longe. Li pressente seus sentimentos)

Li

E isso doeu!

"Encantada Inimiga"

Ai! Precisava me atirar longe?

Lu e Li

Desculpa!

Lu

Mas sem isso a apresentação fica tão graça...

Branca

E esta é Adélia, a primeira das Encantadas. Ela fica isolada no alto da montanha e nos auxilia com toda sua sabedoria. Seu alimento é a luz, suas palavras são o vento...

Íris

Uai, cadê ela?

Branca

Ela está isolada no alto da montanha, você não ouviu? Mas tem um recurso mágico para nos aproximarmos dela!

Íris

Avião? Helicóptero?

Todas
WWW.EncantadaAdélia.com.br!

(Adélia aparece atrás de um computador cenográfico)

Adélia
Olá meninas! O tempo hoje no Vale das Encantadas estará ensolarado, mas com uma agradável temperatura amena e uma suave bruma no final da tarde, como todos os dias.

Branca
Adélia, estamos acessando você para lhe apresentar...

Adélia
Eu já sei. Menina Íris... aproxime-se. Mais perto! Eu não consigo ver direito. Deixe-me acertar a web câmera...

(Encantadas ajustam câmera)

Adélia
Ah... você está bonita quanto eu imaginava. Mas trouxe com você alguma coisa além do seu medo...

Íris
Sim. A alergia.

Adélia
Você ainda vai descobrir que tinha alergia por não viver aqui... Em breve vocês terão muitas novidades...

Todas
Novidades? Quais?

Adélia
Vocês podiam deixar de ser preguiçosas e me visitar de vez em quando!

Todas
Não mude de assunto!

Íris
Quais são as novidades?

Adélia
Se eu contar, qual seria a novidade? Tchau...

(Some)

Branca
Os comentários de Adélia nos deixam sempre alertas, como escoteiras da natureza.

(Hari tenta controlar Mata e acabam quase sendo descobertas)

Íris
Eu só não entendi... qual perigo corremos?

Íbris
Espões!

(Mata e Hari riem, orgulhosas - Encantadas se agitam)

Íris
De onde?

Branca
Os invasores!

Íris
INVASORES? (Para Íbris) E você manda ME chamar para acabar com os perigosos INVASORES??? Você devia chamar a Polícia Federal!

Leticia
Não podemos, Íris. No Vale das Encantadas os homens não podem entrar...

Hera
Se algum homem, algum dia, pisar o nosso solo... PUF!!!

Íris
Puf?

Lu e Li
PUF!!! Vira poeira!

Íris
Poeira? Cof, cof, cof!!!

Íbris
Está vendo? Só você pode nos ajudar. E mais ninguém.

Fernando (dentro da caixa)
Ai, meu Deus...

Branca
O quê? Alguém falou alguma coisa?

Fernando (dentro da caixa)
Eu...? Não.

Branca
Ah, bom.

Iris
Peraí... essa voz é de alguém que eu conheço...

Fernando (dentro da caixa)
Não é não!

(Íris abre a caixa, revelando Fernando)

Íris
Fernando!

Fernando
Foi sem querer, eu juro, foi sem querer!

(As Encantadas ficam em pânico com a presença de um homem)

Todas
AAAAAAAAAHHHHHHHHHHH!!! Um homem! Um homem! Um homem!

Íris
Ele não é "homem"! É o meu irmão!

Fernando
Que isso, Íris... eu sou muito homem!

Todas
Socorro! Tira! Sai! Fora!

Invasora Hari
"Out"!!!

(Invasora Mata a repreende)

Branca
Acalmem-se! Íris... eu lhe disse que não poderia trazer ninguém junto com você.

Íris
Eu não trouxe! Ele se enfiou dentro da caixa.

Fernando
Eu não me enfiou coisa nenhuma! A caixa que se enfiou fora de mim quando eu tropecei dentro dela.

Íris
Mas você...

Branca
Parem! Não importa como, tem um homem no Vale das Encantadas e isso é impossível. Saia dessa caixa, vamos.

Fernando
Eu não! Acha que eu sou bobo? Se eu pisar nesse chão, viro poeira!

Íris

Cof, cof... (apontando para que Fernando fique na caixa)

Fernando, Branca e Íris
ÍRIS!!!

Íris
Eu não quero que meu irmão vire poeira...

Branca
Então você fica na caixa. Ou melhor. Na jaula.

Fernando
NA JAULA???

Branca
A jaula suspensa ficará posicionada aqui no laboratório, no coração do Vale Encantando. Podemos vigiá-lo, alimentá-lo e depois eu decidirei qual castigo você deverá receber, isso é claro depois que resolvermos o problema dos Invasores..

Todas (saindo e comentando)
Jaula! A Jaula! A Jaula Suspensa...

(Enquanto as Encantadas saem, as Invasoras também se retiram)

Branca
Eu sempre quis dizer isso! Quanto a você... temo em dizer que se nenhum homem entrou no Vale Encantado antes... nenhum homem vai sair. Nunca.

Fernando
Como assim?

Branca
Eu vou me preparar para o ritual de prender homens na jaula. Encantadas! Tragam A JAULA!

(Entram as Encantadas com a Jaula suspensa. A Jaula deve entrar pendurada ou em um suporte, Não deve tocar o chão. Branca realiza o ritual e prende Fernando)

Fernando
Buá! Eu não quero ficar aqui!

Íris
Quem mandou ser homem e enxerido?

Branca
Com licença, meninas, preciso conversar com ele a sós. Saiam, todas!!!

(As Encantadas obedecem rapidamente)

Branca
"Todas" também inclue vocês, doutoras.

Íris
Mas... mas...

(Íbris sai puxando a amiga)

Branca
Então... você é um homem. Confesso que em todos esses anos levando mensagens pelo mundo não tinha visto um homem de tão perto. Você é menos estranho do que eu imaginava...

Fernando
Eu também nunca tinha visto uma borboleta tão mandona.

Branca
Eu não sou mandona! Minha função é organizar as Encantadas.

Fernando
Você também é mais bonita que as outras borboletas.

Branca
Eu não sou uma borboleta! Eu sou uma Encantada!!!

Fernando
Eu só queria agradar, chefe...

Branca
Se quiser agradar, me chame de Branca. Mas não me agrade muito! Ainda não sei o que vai acontecer com você. Talvez eu pergunte a Adélia... acho que ela já me contou uma história sobre um homem que...

(Entram as Invasoras)

Mata
Lá está ela! Como eu havia dito!

Branca
O quê? Socorro!

(Elas seqüestram Branca, que fica sem reação com as asas e mãos amarradas)

Doutora
Não adianta pedir por socorro, Branca. Não foi você quem escolheu prender seu herói na jaula?

Branca
Herói? Ele não é meu her...

(Elas amordaçam Branca)

Doutora
E então... papagaio na gaiola... é bom que você fique e repita para as outras o que aconteceu. Diga apenas que os Invasores estiveram aqui, e que em breve entraremos em contato.

(Saem de cena)

Fernando

Papagaio nada!! Eu preciso fazer alguma coisa. Esta é minha chance de não ser castigado. Se ajudar Branca as Encantadas vão me agradecer para sempre. Além do mais... acho que a Branca merece. Ela não é tão chata quanto eu achava...

(Utiliza seu equipamento de escalada que estava dentro da mochila e sai pelo ar)

Fernando

Branca... aí vou eu!

CENA 3

(Invasoras carregam Branca pelo teatro. Suas asas estão presas)

Doutora

Então Branca... acho que com suas asas e mãos atadas você não pode fazer magia nenhuma.

Branca

Hmmmmmmf!

Carol

E a boca também!

Mata

Como dissemos, doutora. As Encantadas estão perdidas sem sua líder.

Hari

Será? Aquela menina nova pode trazer algum problema...

Doutora

Se ela trazer algum problema, essa borboleta gigante vai é PERDER as asas e as mãos!

Branca

Hmmmmmmmf!

Carol

E a boca também!

Chips

Temos pouco tempo para produzir todas as fórmulas que precisamos! Nossos contratos vão vencer e não temos nenhum remédio para entregar.

Doutora

Acalme-se, Chips. Vamos enviar um pedido de resgate... ou nos entregam todos os segredos que vão salvar o mundo e nos deixar RICAS ou elas ficam sem Branca.

Branca

Hmmmmmmmmfff!

Carol
Estamos chegando ao laboratório...

(Invasores chegam ao seu laboratório que se localiza fora do palco)

Doutora
Ah, a tecnologia! Se você soubesse quantos benefícios ela nos traz...

(Branca se livrou da mordança)

Branca
Eu sei dos benefícios da tecnologia! Mas as Encantadas estão preocupadas com a ganância que faz vocês só pensarem nos lucros e não nas consequências!

Doutora
Cale-se! Carol, quem tirou a mordança?

Hari
Eu nunca tinha pensado dessa forma...

Doutora
Cale-se você, ou quer ser amordaçada também? Vocês não ouviram? Os nossos contratos estão vencendo, as datas de entrega estão chegando e não temos nada ainda!

Chips
E de certa forma estamos fazendo o bem para o mundo.

Doutora
Só que nós, ao contrário das Encantadas, não trabalhamos de graça. E nem devagar. Vamos vender tudo, TUDO de uma vez!

(Doutora sai)

Carol
Ih... agora, o que a gente faz?

(Doutora retorna)

Doutora
Chips, continue negociando com os compradores e acionistas. Mata, Hari, providenciem cativo e a mensagem de resgate de Branca. E Carol... vá fazer café.

(Chips sai de cena)

Carol
Mas eu sou uma estagiária! Eu nunca vou aprender nenhuma função importante?

Doutora
Primeiro, aprenda a fazer café! Depois veremos o resto. Anda! Quero o meu com adoçante!

(Doutora e Carol saem de Cena)

Hari

Posso levar o bilhete de resgate? Eu queria tanto voltar ao Vale das Encantadas... é tão... tão... "Encantado"...

Mata

Nada disso! Você cuida de Branca e eu levarei a mensagem.

(Sai de cena)

Hari

Ela é tão mandona, não é? Pois é... eu também acho que somos uma dupla meio estranha. Como? Não, eu gosto de Mata. Mas eu achei o Vale tão simpático... e vocês, Encantadas são tão unidas... eu queria poder voar. Você acha que se eu fosse uma Encantada, poderia ser a que voa? Ou a que faz mágicas? Ah... sendo Invasora minha única função é ficar espionando. Não posso nem falar, quase, ou somos descobertas. O quê? Pois é... eu gosto de falar, você percebeu. E aqui não tem muita conversa. É obedecer ordens e pronto. Tudo em nome da acumulação de capital. Dinheiro, money, bufunfa... e você, não fala nada? Eu vou tirar essa mordaca só para você respirar um pouquinho, hein...

(retira cuidadosamente a mordaca de Branca)

Branca

Você quer mesmo voltar ao Vale das Encantadas?

Hari

Eu? Acho que sim...

Branca

Se o plano de vocês der certo, não vai sobrar nada para você ver. Essas empresas vão destruir todas as plantas e todo o vale de uma vez, em busca de matéria prima para alimentar essa ganância cega...

Hari

Seria uma pena...

Branca

Me ajude a sair daqui! Você é a única que pode salvar o Vale das Encantadas!

Hari

Eu? Mas eu não posso fazer isso sozinha...

(Entra Fernando, aterrizando com seu equipamento de escalada)

Fernando

Se quiser ajuda...

Branca

Fernando!

Hari
O herói!

Branca
Como você saiu da jaula suspensa e nem virou poeira?

Fernando
Usei meu equipamento de escalada para me pendurar naquelas árvores todas até sair do Vale. Estou acostumado...

Branca
Era a ajuda que você precisava para me soltar... não é?

Hari
Bem...

Branca
Deixe de ser medrosa...!

Hari
Tudo bem então. Cansei de ser a malvada da história. Eu quero ser colorida! E voar! Mas... como vamos chegar no Vale das Encantadas?... só a Mata conhece o caminho... ela fez um mapa e...

Fernando
Oras, essa é muito fácil! È só seguir as placas azul-maçã do caminho! Não dá para se perder.

Branca
Ahn... como? Você enxerga as placas azul-maçã?

Hari
Gente, eu não vi placa nenhuma!

Branca
É claro que não, as placas foram pintadas na oitava cor do arco-íris... uma cor que só as Encantadas podem ver.

Fernando
Eu não tenho nada de "Encantada"!!!

Branca
Mas... isso não é possível... será que...

(Ouvem-se ruídos)

Hari
Se é pra gente ir embora tem de ser agora!

Branca
Mas... mas...

(Fernando puxa Branca e os três fogem)

(Entra Mata)

Mata

Pronto, Hari! Entreguei a mensagem e... e.... Hari? Onde está você? Doutora! Chips! Rápido!

(Entra Carol)

Carol

E eu?

Mata

Você é só uma estagiária! Eu preciso de invasores de verdade aqui... rápido!

(Doutora e Chips entram)

Doutora

O que foi? Onde está Branca?

Mata

Eu acho que uma daquelas Encantadas veio salvar a líder e seqüestraram a Hari como vingança!

Doutora

Malditas! Agora elas foram longe demais!

Chips

O que vamos fazer? Eu disse que os produtos estariam disponíveis em questão de horas... no máximo em um dia !

Doutora

Nós vamos... invadir, roubar e destruir o Vale das Encantadas!

(Fim de cena)

CENA 4

(Encantadas estão agitadas - Íbris tenta organizar a bagunça, Íris está chorando em frente à jaula vazia)

Íbris

Acalmem-se todas! Temos que dar um jeito de resgatar Branca!

Letícia

A mensagem das invasoras disse que só vão devolver Branca se entregarmos todos os segredos!...

Íris

Buá... meu irmão virou “poeira”! Cof, cof...

Hera

Íris! Seu irmão sabia do perigo que estava correndo... não é melhor a gente tentar salvar Branca, que ainda está viva?

Íris

Você não tem coração? Só diz isso porque não tem um irmão... buá... meu irmãozinho!...

(Adélia surge entre as Encantadas - Todas fazem reverência)

Adélia

Menina Íris...

Íris

Buá!...

Adélia

Pare de chorar. As vezes as pessoas deixam de ser uma coisa para se tornarem algo melhor...

Íris

Desde quando poeira é melhor do que o meu irmão?

Íbris

Presta atenção Íris!

Adélia

Ah, Encantadas! Há muitos anos atrás estive aqui o primeiro prometido da Lenda...

Íris

Que lenda é essa? Snif...

Íbris

É a lenda do primeiro Encantado!...

Adélia

Sim, mas aquele que aqui estive não era um Encantado. Ele se apaixonou por uma Encantada, eles se casaram e foram morar fora do Vale já que ele não poderia pisar em solo sagrado... tiveram um casal de filhos. Meio humanos... meio Encantados... é por isso que você foi escolhida para ajudar, Íris...

Íris

E o que eu tenho a ver com isso?

(Entram Branca e Hari carregando Fernando)

Todas

Oh! O que? Como?

Íbris

Socorro, um fantasma!

Branca

Fantasma coisa nenhuma... o Fernando fugiu da jaula suspensa e escalou pela floresta para me resgatar...

Li
Cuidado Branca! Tem uma invasora atrás de você!

Lu (atira Hari longe com seus poderes)

(Fernando fica no colo de Branca, que se desequilibra)

Íris
Branca! Não derruba meu irmão que ele vira poeira de novo! Cof, cof...

(Branca deixa Fernando cair. Todas se assustam)

Fernando
Ai meu Deus, morri!

Leticia
Uai, não morreu não...

Hera
Então será que ele?

Fernando
Ai meu Deus, não sou mais homem??

Adélia
Humano por inteiro você nunca foi.

Íris
Olha como a senhora fala com meu irmão!

Adélia
Ele é mais do que um humano... você e seu irmão são os filhos daquela que mora fora do Vale... ele é o primeiro Encantado...

Todos
Oh!

Adélia
Vocês podem conversar com os animais... andar pelas árvores, voar... fazer Brumas... enxergar a oitava cor... e como o primeiro Encantado, seu destino é se apaixonar por uma delas e escolher viver aqui.

Branca
Ai meu Deus , que romântico!!!

Fernando
(olha cada uma das Encantadas e quanto olha para Branca vê que sempre fora apaixonado por ela)

Com certeza eu escolho viver aqui.

(Branca e Fernando trocam olhares de cúmplice)

(Invasoras entram carregando Chips que está toda roxa enrolada em um cipó)

Doutora
Socorro! Chips está sem ar!

Lu
A armadilha deu certo!

Li
Quem mandou vocês entrarem em território sagrado sem permissão?

Doutora
Ajudem- nos por favor!! Chips é quem tem o endereço dos compradores... se ela morrer estaremos perdidas. Eu pago qualquer coisa , mas salvem a Chips!!

(Mexe nos bolsos e vê que não tem dinheiro)
Ai, não tenho dinheiro. Buá! Estou perdida...

Branca
Seu dinheiro aqui não tem valor. Mas podemos fazer um trato.

Doutora
Snif... trato?

Branca
Sim. Se salvarmos Chips vocês vão nos ajudar a ampliar o laboratório e produzir mais remédios para mundo...

Adélia
... não é preciso destruir tudo para fazer isso. Basta fazer com cautela. É esse desenvolvimento sustentável que temos buscado todo esse tempo...

Íbris
... por isso chamamo Íris... mas mesmo assim ainda não temos tecnologia suficiente pra essa produção. Mas temos os conhecimentos que o as Encantadas vem guardando desde o início...

Branca
Então. Nós salvamos sua amiga... e mantemos em segredo a localização do Vale Encantado.

(Letícia puxa algumas Encantadas para cochichar)

Letícia
Acho isso muito perigoso. E se elas nos traírem?

Branca
Lu e Li podem vencê-las facilmente.

Doutora

E não vou traí-las. Chips é minha amiga, não quero perdê-la. Ajudem... eu prometo que vou colaborar...

Li

Eu sinto que ela está falando a verdade..

Branca

Hera... prepare um antídoto.

Mata (aproximando-se de Hari)

Nós viemos aqui acreditando que você tinha sido seqüestrada. Mas acho que você está bem... sua traidora!!!

Doutora

Acalme-se, Mata. Hari tentou nos mostrar o lado bom do Vale esse tempo todo...

Carol

Bom e lucrativo!...

Doutora

E o antídoto? (Snif)

Hera

Aqui... (borrifa, borrifa)...

(Chips se recupra rapidamente)

Chips

O que houve?... Vamos atacar!

Doutora

Não vamos mais atacar ninguém. As Encantadas salvaram sua vida. Nós agora vamos ajudá-las.

Chips

Como? Mas as encomendas...

Doutora

Vamos atender apenas aos pedidos que as Encantadas autorizarem. E nunca vamos revelar onde fica o Vale Encantado, que nos ensinou os verdadeiros valores da vida.

Adélia

Vamos assinar um Tratado de Paz e colaboração. Lu e Li... redijam um texto.

(Elas retiram um papel e escrevem o que Adélia dita) De hoje em diante seremos amigas e colaboradoras. A Grande Floresta nos une alimenta e cuida, nós todos cuidaremos dela. (todos assinam).

Branca

Agora podemos cuidar do Fernando.

Fernando
Como assim?

Branca
Ao primeiro Encantado eu digo: Te esperei, e como me havia sido prometido, você chegou. Coma permissão de sua mãe, a primeira encantada que foi viver fora do Vale para proteger seu amor humano... Adélia...

Íris e Fernando
Mãe?

Adélia
Sim, meus filhos. Sejam bem vindos ao lar...! (recebendo Íris e Fernando em seus braços)

Branca
Cabe a mim coroar-lhe(coloca uma coroa em sua cabeça). De agora em diante seremos uma única família. Nossos filhos povoaram o Vale Encantado e meninos e meninas governarão unidos para sempre.

Adélia
Acho que é sua vez de falar, Íris... minha filha Encantada...

Íris (soltando as Brumas características de uma Encantada)
E que se cumpra o destino de cada um e que possamos escrevê-lo em belas letras para que todos e nós mesmos, nunca nos esqueçamos que a vida está acima de tudo.

(Íris respira profundamente – Todos esperam que ela tussa... ela olha para os lados, e estufando o peito, diz)

Íris
E viva a Grande Floresta!

Todos
Viva!

FIM